

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

COVID-19

(SARS-COV-2)



Dados atualizados em: 21/09/2020

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA



GLOBAL

31.120.980

casos confirmados

961.656

óbitos



BRASIL

4.544.629

casos confirmados

136.895

óbitos



SANTA CATARINA

206.332

casos confirmados

12º estado

em número de casos

2.656

óbitos

Atualizado em: 21/09/2020 - 19:30h

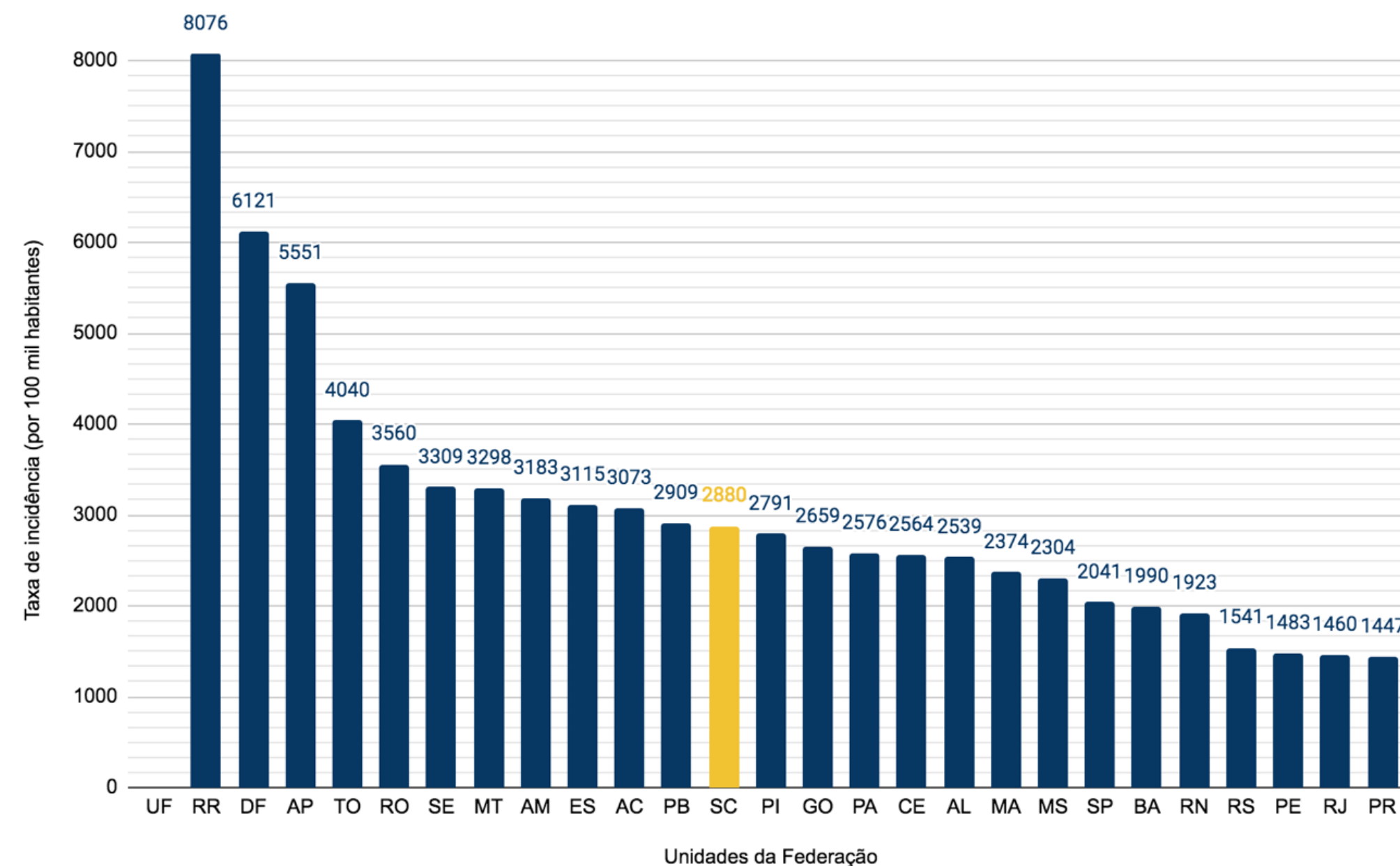
Fontes: <https://covid19.who.int/>
<http://www.conass.org.br/painelconasscovid19>
<http://boavista-gestao.ciasc.sc.gov.br>

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Conforme os dados atualizados em 21/09/2020 o Brasil atingiu 4.544.629 casos confirmados por COVID-19 e 136.895 óbitos e integra a terceira posição no Ranking entre os países com maior número de casos do mundo. Ao avaliarmos o cenário da pandemia entre as unidades da federação (UF) o Estado de Santa Catarina ocupa a 12ª posição, segundo a taxa de incidência bruta (2.880 casos/100 mil hab.), a maior entre os estados da região Sul do país.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 1. Taxa de incidência de COVID-19 (casos por 100 mil habitantes) nas Unidades Federativas do Brasil, 2020.



Fonte: Painel CONASS

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/09/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Santa Catarina

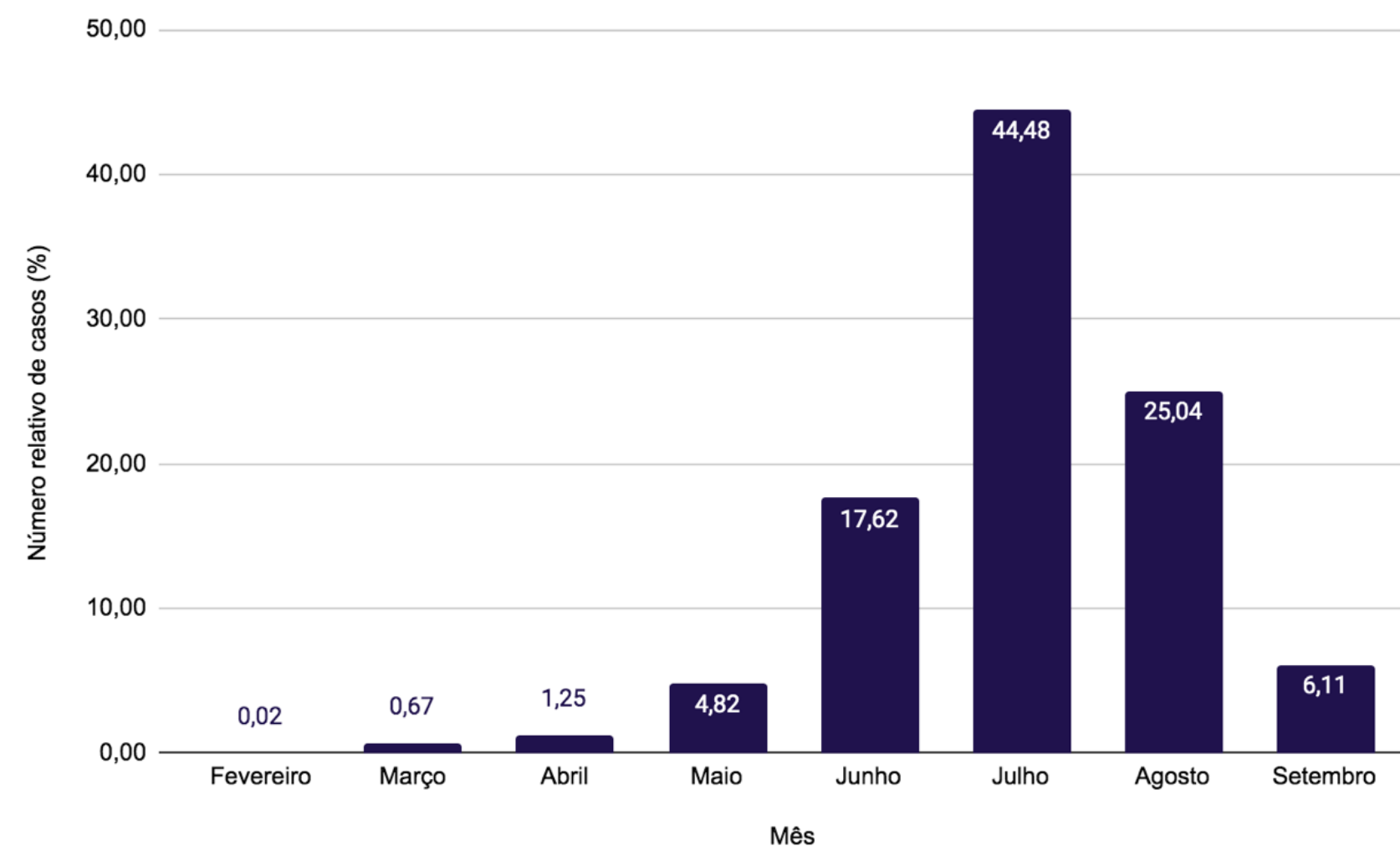
Até o dia 21 de setembro de 2020 foram registrados em Santa Catarina um total de 206.332 casos de COVID-19, destes 199.409 casos são de pessoas que residem no Estado. Com a nova atualização no número de infectados a taxa de incidência de residentes no estado atingiu 2.783 casos/100 mil habitantes e os óbitos contabilizados entre os residentes em Santa Catarina somam 2.656 casos com uma taxa de mortalidade de 37,1 casos/100 mil habitantes.

O mês de julho apresentou o maior número de casos confirmados em um único mês com 91.769 casos confirmados e uma média de pouco mais

de três mil casos diários, representando 44,5% do total de casos confirmados no estado. Em agosto foram registrados quase metade dos casos de julho totalizando 51.674 casos e uma média de 1.772,5 casos diários, indicando uma possível desaceleração na progressão da doença. Já mês de setembro até o momento, registrou 12.608 casos da doença (6,11%). No entanto, este dado deve ser interpretado com parcimônia e o cenário precisa ser reavaliado ao longo das próximas semanas (gráfico 2 e 3).

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 2. Número relativo de casos confirmados por COVID-19, segundo o mês de início de sintomas, Santa Catarina, 2020.



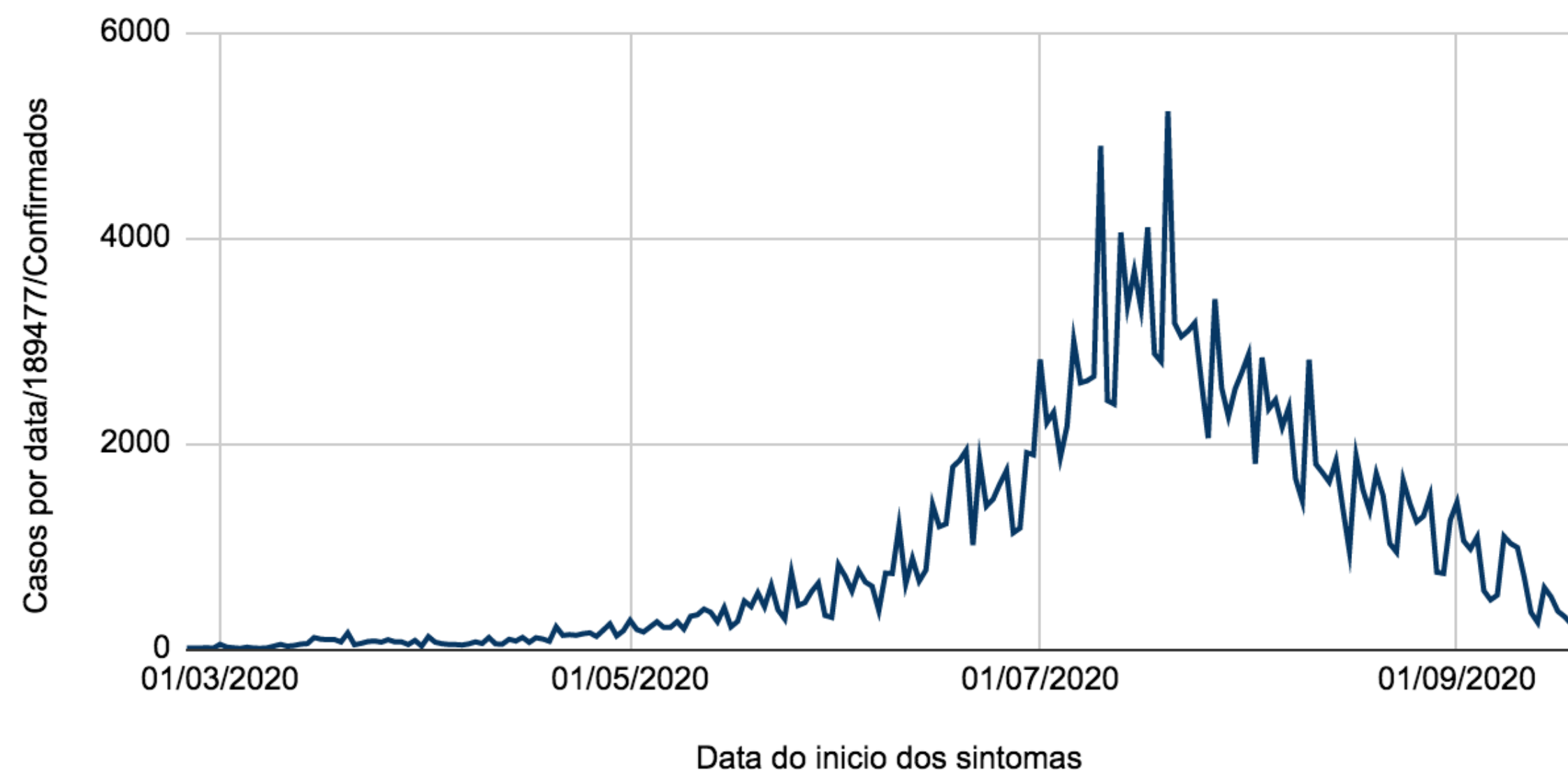
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/09/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alteração

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 3. Número absoluto de casos confirmados por Covid-19, segundo a data de início de sintomas, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

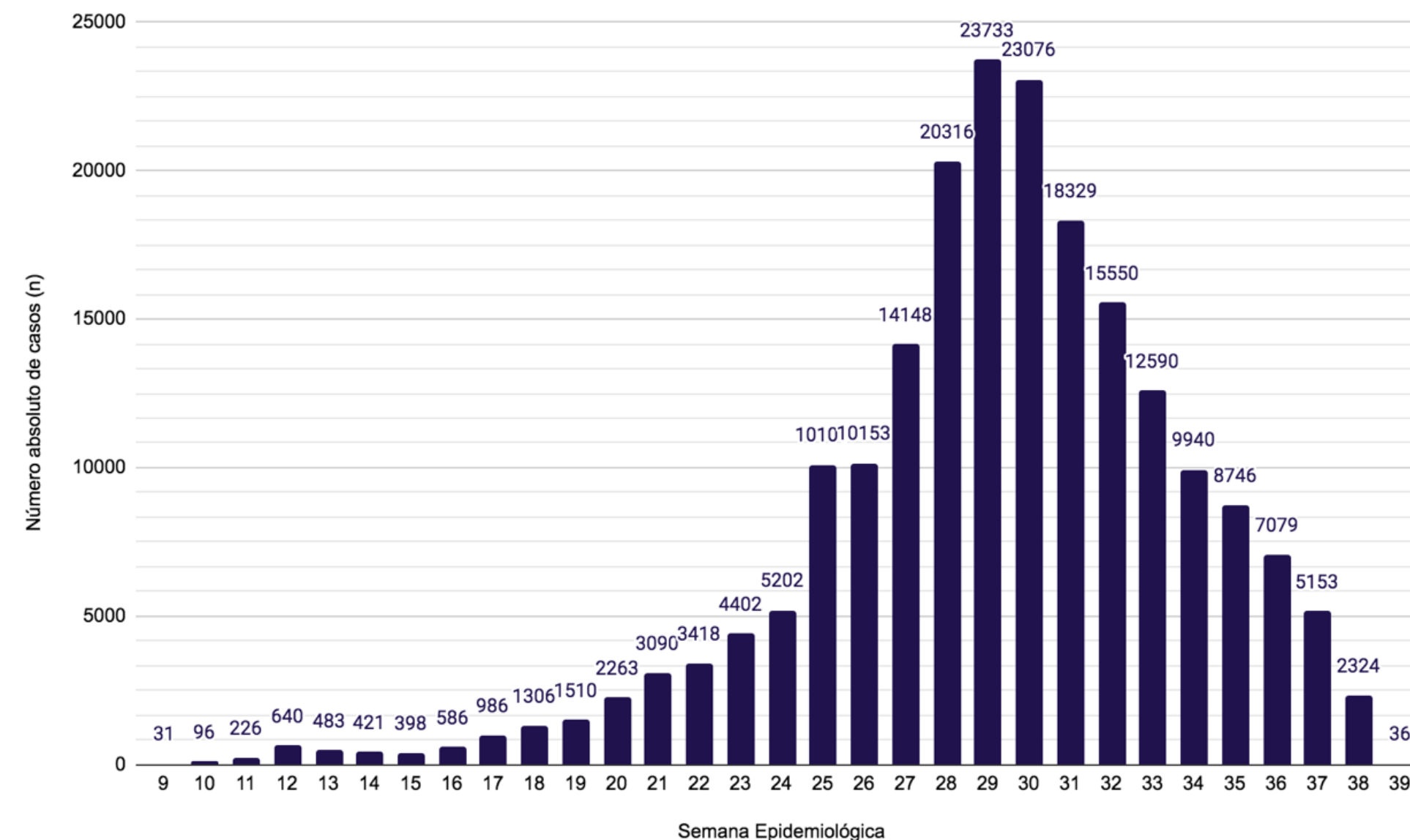
(ii) Dados atualizados em 21/09/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Os gráficos 4 e 5 apresentam informações que compreendem as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 39 de 2020. A maior ocorrência de casos foram observadas nas SE 29 com 23.733 pessoas infectadas, que compreendeu o período entre 12/07/2020 a 18/07/2020. A semana epidemiológica 30 (19/07/2020 a 25/07/2020) teve a segunda maior ocorrência de casos: 23.076. Observa-se que as semanas subsequentes apresentaram quedas neste indicador entre as SE 30 e 33 a redução no número de casos foi de praticamente 50%.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 4. Número de casos confirmados de COVID-19 segundo a data do início dos sintomas, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



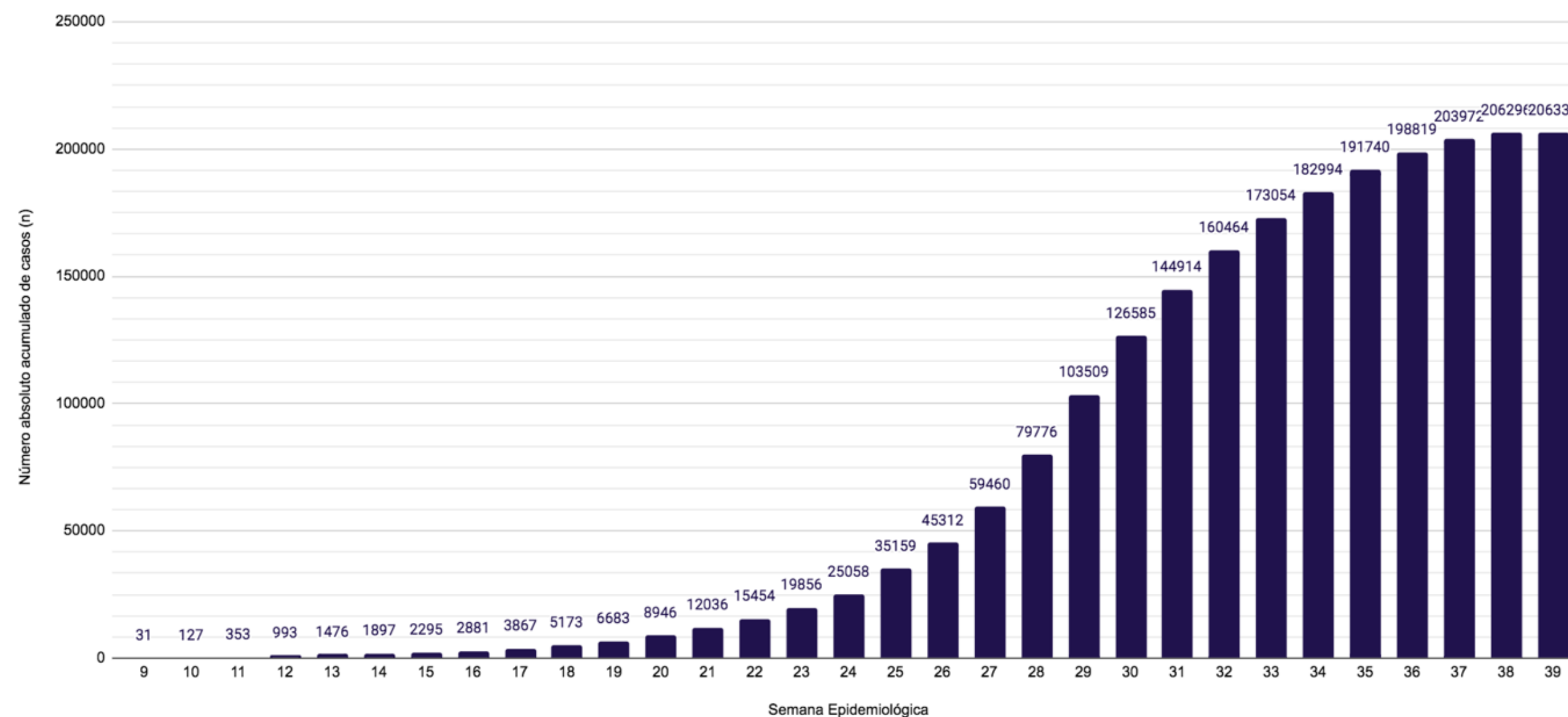
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/09/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 5. Número de casos acumulados confirmados de COVID-19 segundo a data do início dos sintomas, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/09/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

As evidências sugerem que a idade avançada é o preditor mais importante para evolução a óbito entre os infectados com COVID-19. Entre os pacientes infectados com SARS-CoV-2, várias condições estão associadas ao aumento da suscetibilidade ao vírus e elevada carga de COVID-19. Como as comorbidades geralmente aumentam com o envelhecimento, a população idosa pode, por sua vez, apresentar COVID-19 mais grave. O próprio envelhecimento tem sido fortemente associado a piores desfechos, devido às alterações fisiopatológicas que caracterizam o sistema respiratório (Libertini et al, 2019). Com base nos dados epidemiológicos atuais, os pacientes infectados com SARS-CoV-2 com idade > 70 anos apresentam maior risco de morte em comparação

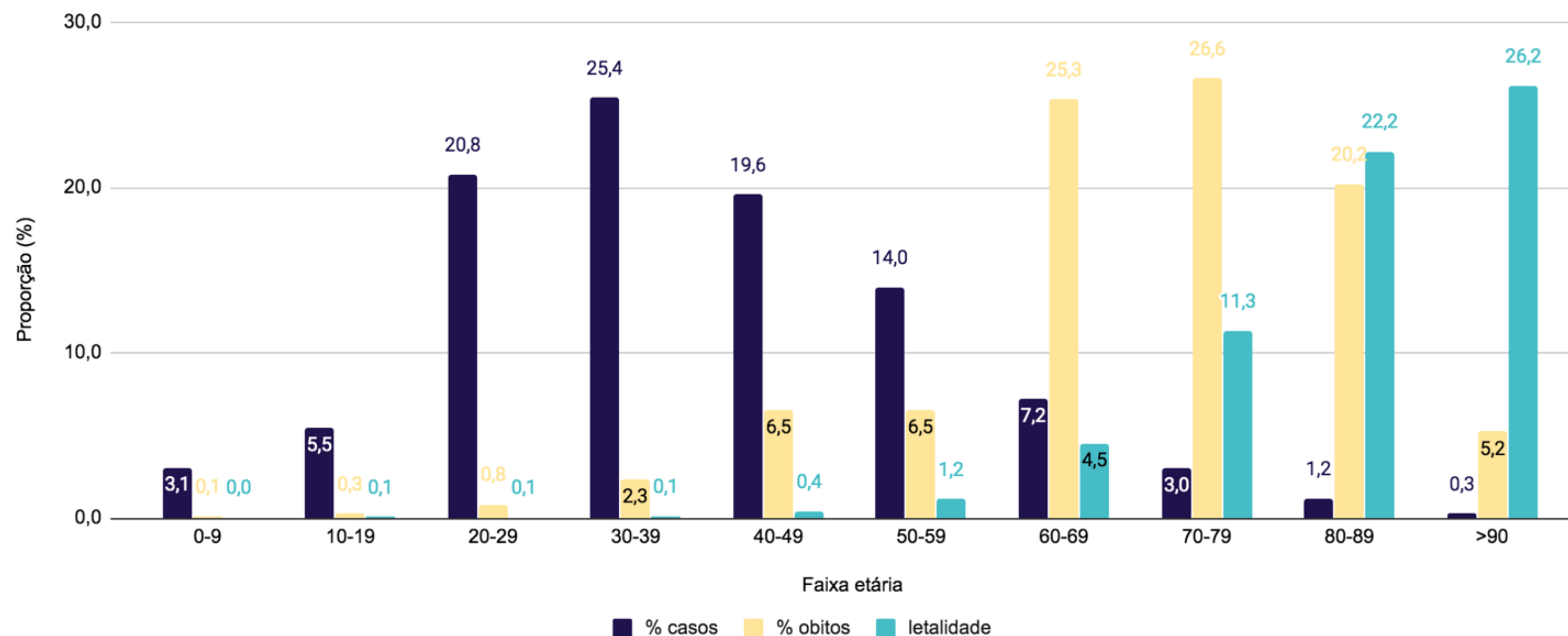
Os grupos mais acometidos pela infecção da COVID-19 é a faixa etária de 30 a 39 anos (25,5%), seguido pelas pessoas com idades entre de 20 a 29 anos (20,9%). Nota-se que nestas mesmas faixas etárias o percentual de pessoas que evoluem a óbito é de 2,4% e 0,9%, respectivamente. Ao analisar os grupos que compõem as faixas etárias mais avançadas, observa-se que o percentual de infectados é mais baixo, no entanto, o percentual de óbitos e a taxa de letalidade são elevados. Na faixa etária entre 80 e 89 anos os infectados representam 1,2% do total de casos de COVID-19, porém o percentual de óbitos é de 20,1%, e uma taxa de letalidade de 22,0%. De forma similar ocorre nas faixas de idade de 70 a 79 anos e em indivíduos com mais de 90 anos (gráfico 6). Em relação ao sexo, dentre

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

as pessoas infectadas as mulheres apresentam um percentual maior que os homens, representando 51,3% do total de casos registrados, percentuais que variara muito pouco ao longo de toda epidemia, demonstrando uma equiparidade entre os sexos quando se trata da chance de infecção (gráfico 7).

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 6. Comparação entre a proporção dos casos confirmados, óbitos e letalidade de COVID-19, segundo a faixa etária, Santa Catarina, 2020.



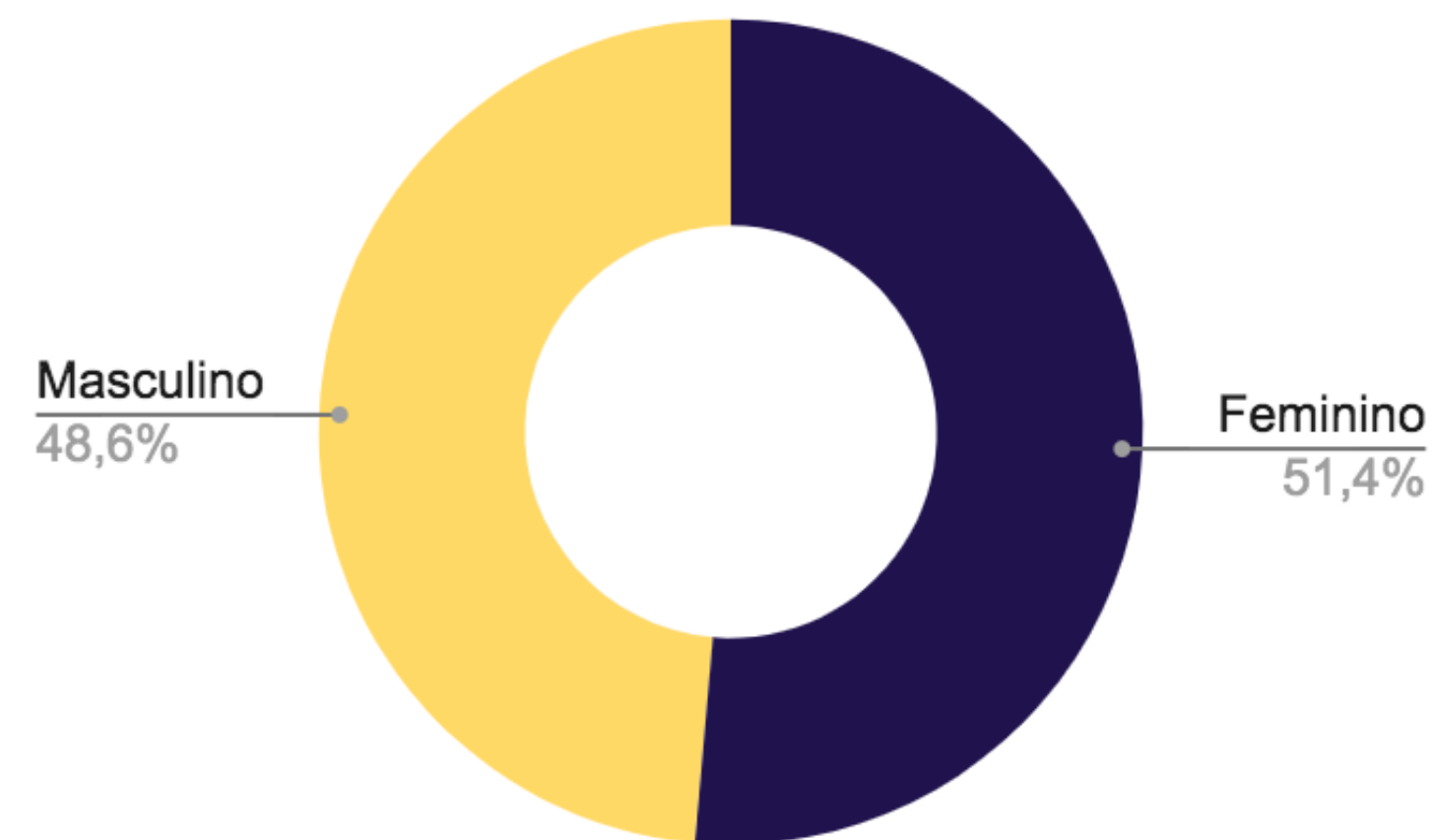
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/09/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 7. Proporção dos casos confirmados de COVID-19, segundo sexo, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;
(ii) Dados atualizados em 21/09/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Com base na tabela 1, que apresenta os dados de casos por COVID-19 e sua distribuição geográfica por região de saúde, observa-se que entre os casos residentes em Santa Catarina, totalizaram 199. 409 pessoas infectadas, a taxa de incidência foi de 2.783,2 casos/100 mil habitantes e taxa de mortalidade de 37,1 casos/100 mil habitantes. Na última atualização dos dados a região de Laguna aparece entre as regiões com o maior coeficiente de incidência do Estado com 3.943 casos/100 mil habitantes passando a frente da região do Foz do Rio Itajaí que agora tem um coeficiente de 3.843 casos/ 100 mil habitantes. Na terceira posição o Meio Oeste com 3.782 casos/100 mil habitantes. A região do Planalto Norte registrou

o menor número de casos/100 mil habitantes com 823 no total. A taxa de mortalidade é maior na região de Foz do Rio Itajaí com 62,06 óbitos/100 mil habitantes, seguido pela região do Extremos Sul Catarinense 47,7 óbitos/100 mil habitantes, a menor taxa de mortalidade é registrada na região do Planalto Norte com 13,19 casos/100 mil habitantes. O número de casos, taxa de incidência, número de óbitos e taxa de mortalidade por município de residência encontram-se descritos na tabela no anexo 1.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 1. Casos confirmados, taxa de incidência, número absoluto de óbitos, taxa de mortalidade e letalidade segundo a região de Saúde, Santa Catarina, 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados (n)	População	Taxa de incidência (100 mil)	Número de óbitos (n)	Taxa de mortalidade (100 mil)	Taxa de letalidade (%)
Planalto Norte	3119	379079	823	50	13,19	1,60
Alto Vale do Rio do Peixe	4327	294895	1467	69	23,40	1,59
Extremo Oeste	3387	232413	1457	32	13,77	0,94
Alto Vale do Itajaí	4889	297821	1642	65	21,83	1,33
Serra Catarinense	5497	288162	1908	102	35,40	1,86
Oeste	9078	364866	2488	88	24,12	0,97
Extremo Sul Catarinense	5263	202376	2601	96	47,44	1,82
Nordeste	30971	1040439	2977	459	44,12	1,48

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Grande Florianópolis	34666	1209818	2865	407	33,64	1,17
Carbonífera	13521	438166	3086	190	43,36	1,41
Xanxerê	5833	201088	2901	92	45,75	1,58
Médio Vale do Itajaí	24769	795369	3114	288	36,21	1,16
Alto Uruguai Catarinense	4781	143718	3327	32	22,27	0,67
Meio oeste	7272	192347	3781	66	34,31	0,91
Laguna	14540	368746	3943	176	47,73	1,21
Foz do Rio Itajaí	27496	715485	3843	444	62,06	1,61
Santa Catarina	199409	7164788	2783,18	2656	37,07	1,33

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

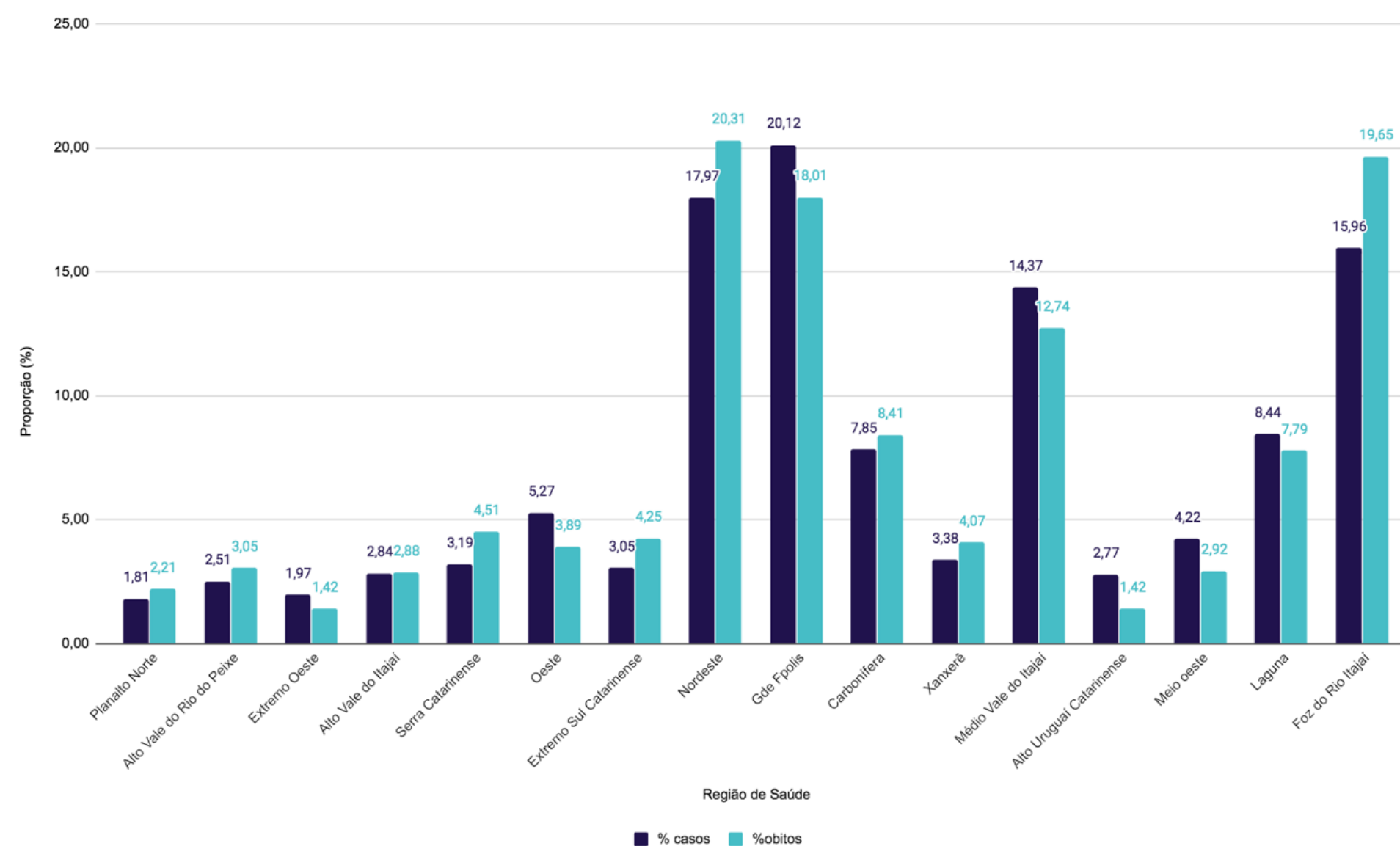
Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/09/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

O gráfico 8 apresenta a análise de dados em relação a proporção de casos de COVID-19 e óbitos por região de saúde em relação ao total de casos registrados de residentes no Estado de Santa Catarina, a região Grande Florianópolis possui a maior proporção de casos no Estado com 20,12%, seguido pela região Nordeste com 17,97% e Foz do Rio Itajaí com 15,96% dos casos de infectados, respectivamente. Quando se analisa a proporção de óbitos por região de saúde, a região Nordeste é a que apresenta maior percentual de óbitos com 20,31% seguida pela região Foz do Rio Itajaí com 19,65% e a Grande Florianópolis com 14,0%.

Gráfico 8. Proporção de casos e óbitos (%) em relação ao total do estado segundo a região de saúde, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames; (ii) Dados atualizados em 21/09/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações.



ÓBITOS POR COVID-19

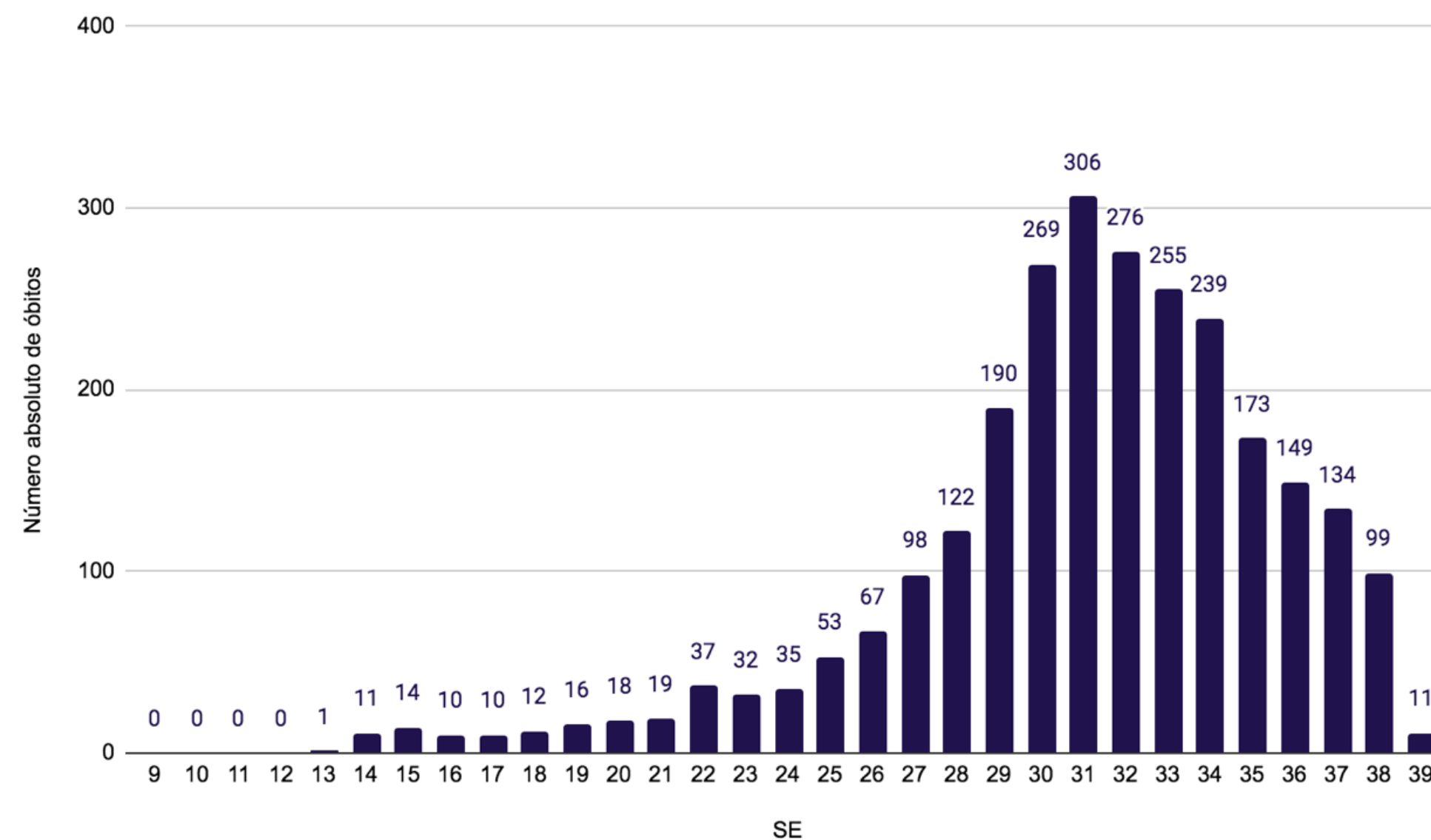
► ÓBITOS POR COVID-19

Os óbitos no estado totalizam 2.656 óbitos até o dia 21 de setembro de 2020, com taxa de mortalidade de 37,1 casos/100 mil hab. e letalidade de 1,33. O mês de agosto registrou o maior número de registros desde o começo da pandemia com 1.049 óbitos correspondendo a 39,5% de todos os óbitos ocorridos até o momento, em média foram a óbito 35 pessoas por dia no Estado no referido período. Os gráficos 9 e 10 mostram a distribuição por semana

epidemiológica, a semana epidemiológica 31 encerrou em 306 óbitos (em média 43 óbitos/dia) e na SE 32 foram registrados 276 óbitos (em média 39 óbitos/dia), sendo estes os maiores números de óbitos por semana já registrados. A partir da SE 32 observa-se uma queda gradual nas semanas subsequentes no número de óbitos computados no estado, sendo que da SE 31 para a 36 o número de óbitos caiu pela metade no Estado.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 9. Número absoluto de óbitos por data do óbito, segundo a semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



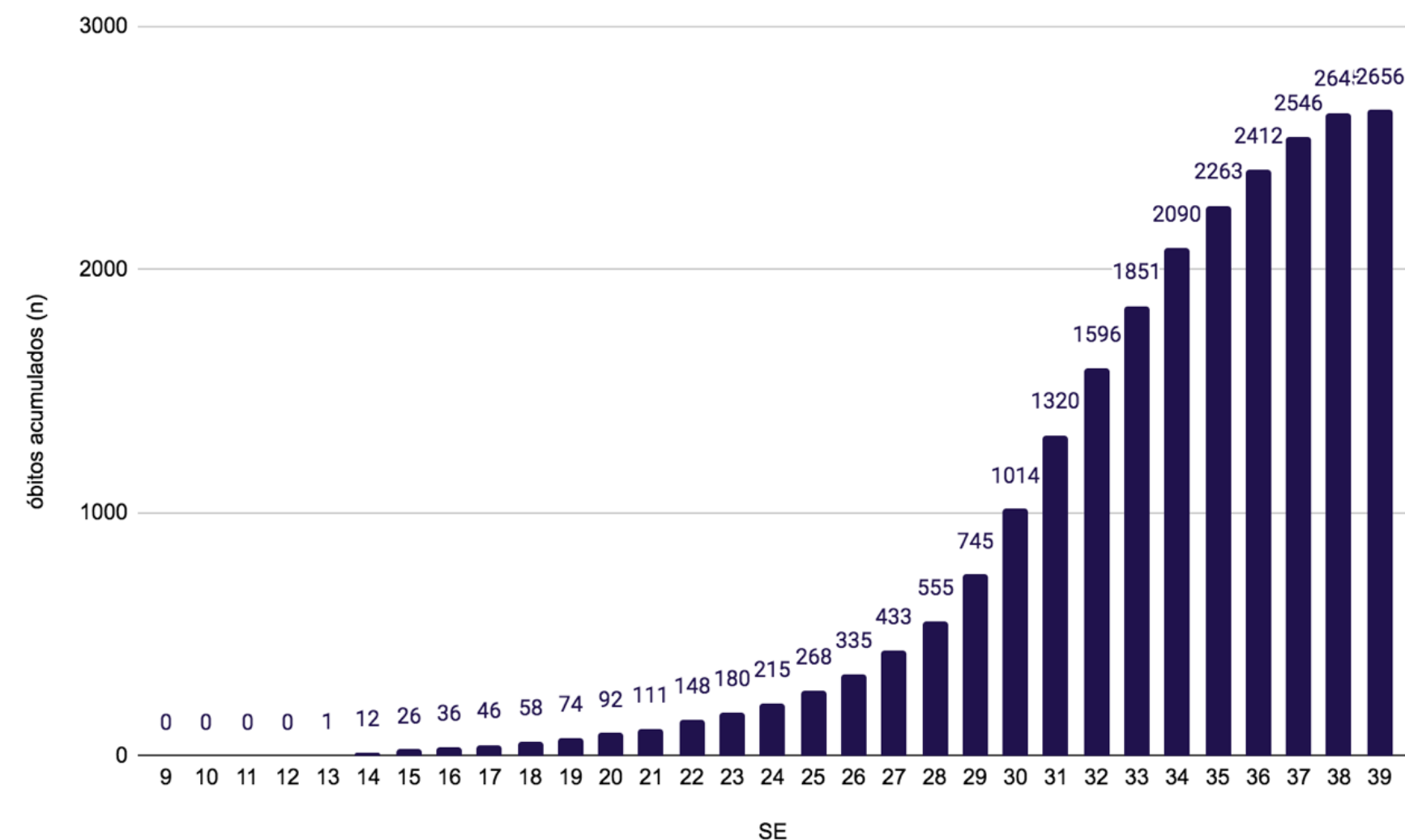
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/09/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 10. Número acumulado de óbitos de COVID-19, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

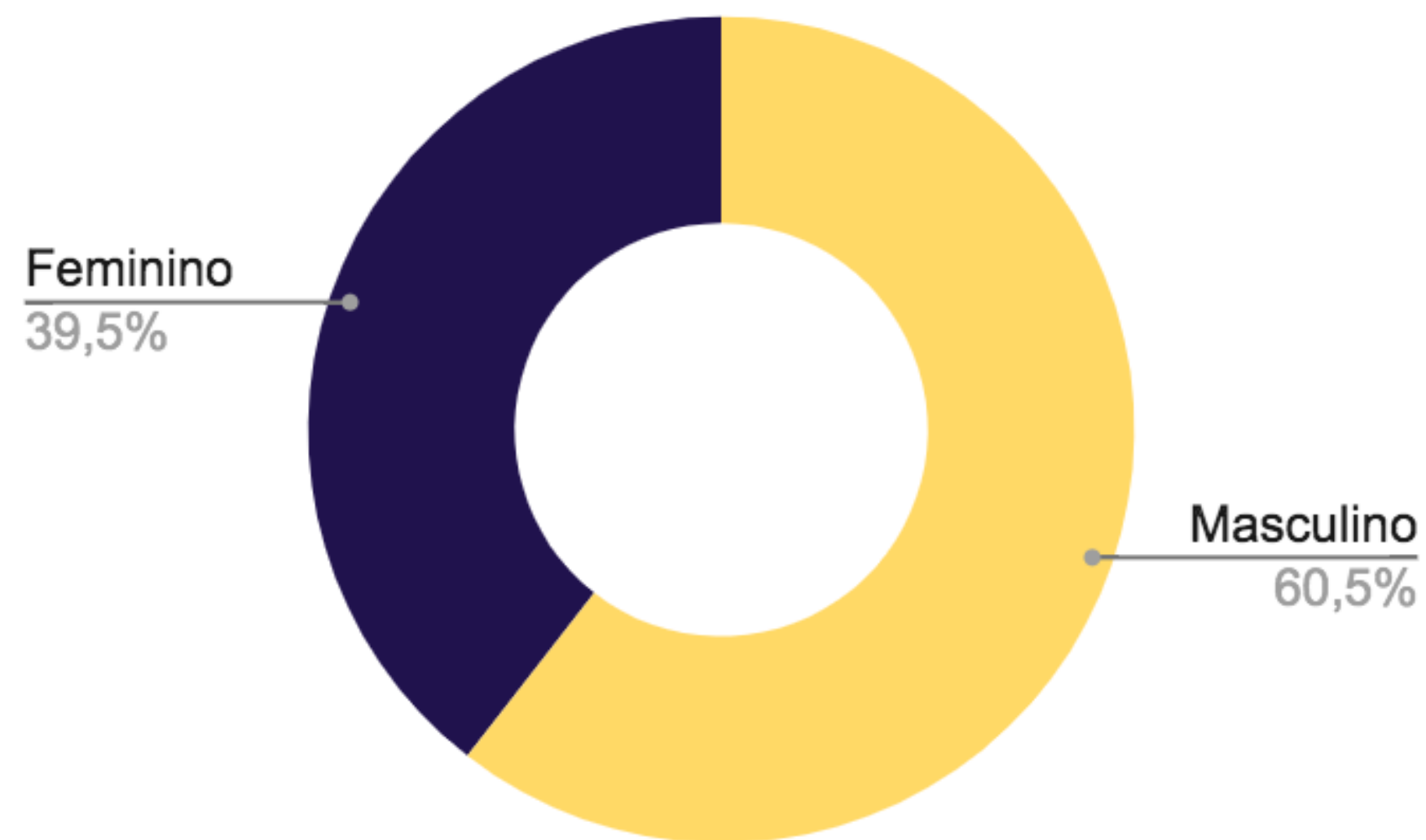
(ii) Dados atualizados em 21/09/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Os estudos epidemiológicos revelaram diferenças específicas do sexo na incidência e mortalidade em humanos após infecção por SARS-CoV com os homens experimentando mortalidade mais alta em comparação com as mulheres. Considerando o perfil sócio demográfico dos óbitos, observa-se no gráfico 11 que o sexo masculino é mais afetado (60,5%) diferente da proporção entre os infectados, a qual é maior entre as mulheres (51%). Em relação ao perfil de comorbidades entre os óbitos (gráfico 12), as mais prevalentes são as doenças cardiovasculares com 51%, seguido por Diabetes Melittus (34,9%) e hipertensão arterial (22,6%). No que se refere aos sinais e sintomas, 70,2% dos pacientes que evoluíram a óbito apresentaram tosse, 83,3% febre e 60,8% dispneia (gráfico 13).

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 11. Proporção de óbitos de COVID-19, segundo sexo, Santa Catarina, 2020.2020.



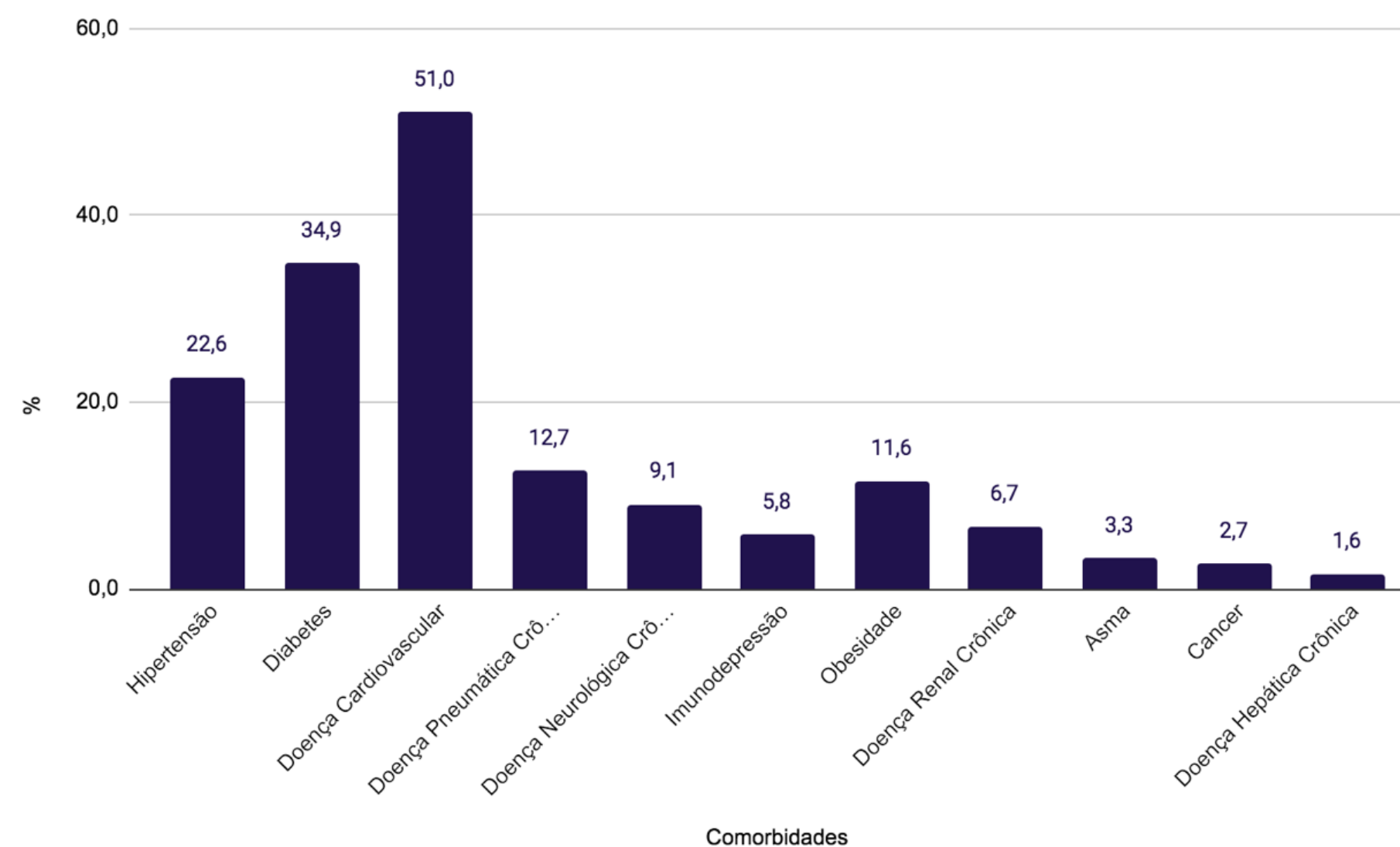
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/09/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 12. Proporção de óbitos de COVID-19, segundo comorbidades, Santa Catarina, 2020.



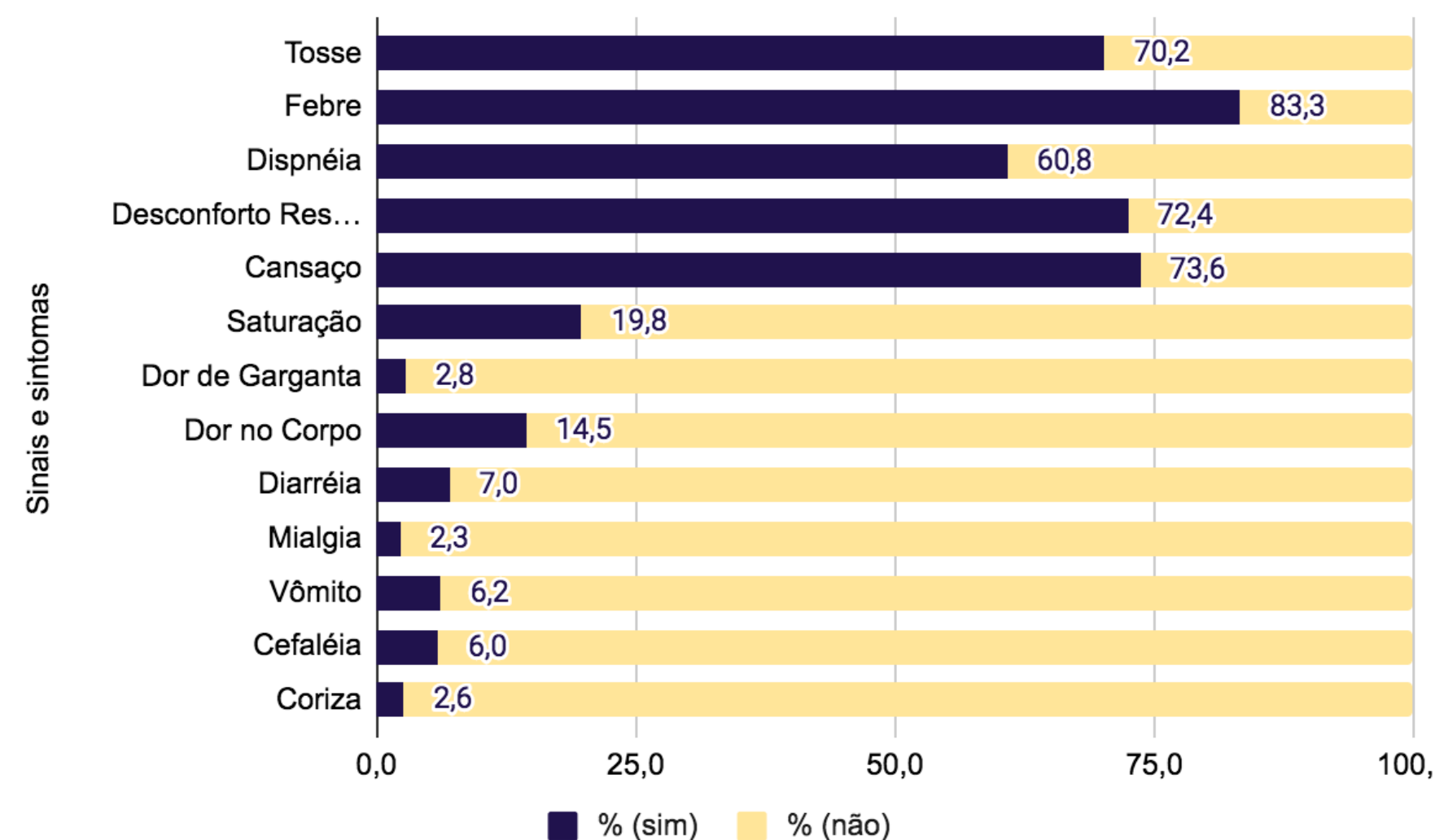
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/09/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19


Gráfico 13. Proporção de sinais e sintomas entre os óbitos de COVID-19, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/09/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações.



COVID-19 EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPIS)

► HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Existe uma crescente preocupação em relação aos idosos que vivem em Instituições de Longa Permanência onde o contato próximo entre os residentes e a equipe pode alimentar a cadeia de transmissão do Covid-19 (Han et al, 2020). Segundo as evidências vários fatores podem coincidir, resultando no aumento do risco de epidemia em ILPIS durante os estágios iniciais do surto de SARS-CoV-2: os residentes são idosos frequentemente frágeis, de idade avançada, geralmente tem doenças subjacentes ou comorbidades, mantem contato próximo com outras pessoas (cuidadores, profissionais e coabitantes), passam muito tempo em ambientes fechados e com indivíduos igualmente vulnerá-

veis, além disso em ILPIS é frequente a proporção de pessoal de saúde/residentes ser limitada e não adequada para sustentar em situações de emergência (Ancidoni et al, 2020) e ainda pela falta de equipamento de proteção individual, ausência de orientações imediatas de cuidados de saúde para minimizar a propagação da infecção (Huhtinen et al, 2019).

Um outro aspecto importante é que após a introdução do vírus nestas instituições, a taxa de transmissibilidade é superior a 60%, com altas taxas de mortalidade, nesse sentido medidas preventivas e de controle da COVID-19 são as estratégias mais efetivas na redução do

► HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

risco de contaminação dos idosos residentes em ILPIs. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) as diretrizes para o gerenciamento de pacientes em ILPIs incluem: produzir um protocolo de treinamento e gerenciamento de enfermagem; assegurar regras bem definidas de contenção de visitas e distanciamento social; fornecer recursos adequados para conter a propagação da infecção, em qualquer caso, garantir uma boa terapia de suporte paliativo se os residentes estiverem infectados. Particular importância é reservada ao apoio aos profissionais de saúde e cuidadores, garantindo segurança física, psicológica e mental (OMS, 2020).

A situação das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) em Santa Catarina apresenta, entre outros indicadores, a quantidade de idosos com confirmação ou suspeita de Covid-19, assim como o número de trabalhadores que foram diagnosticados.

Ao total foram notificados 460 idosos residentes em ILPIs, distribuídos em 20 municípios do Estado, com diagnóstico confirmado para COVID-19. Esse número representa uma proporção de 20% do total de idosos residentes nestas instituições com a doença, e destes 13,7% foram a óbito, demonstrando as altas taxas de morbimortalidade nessas instituições. Dentre os municípios

► HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

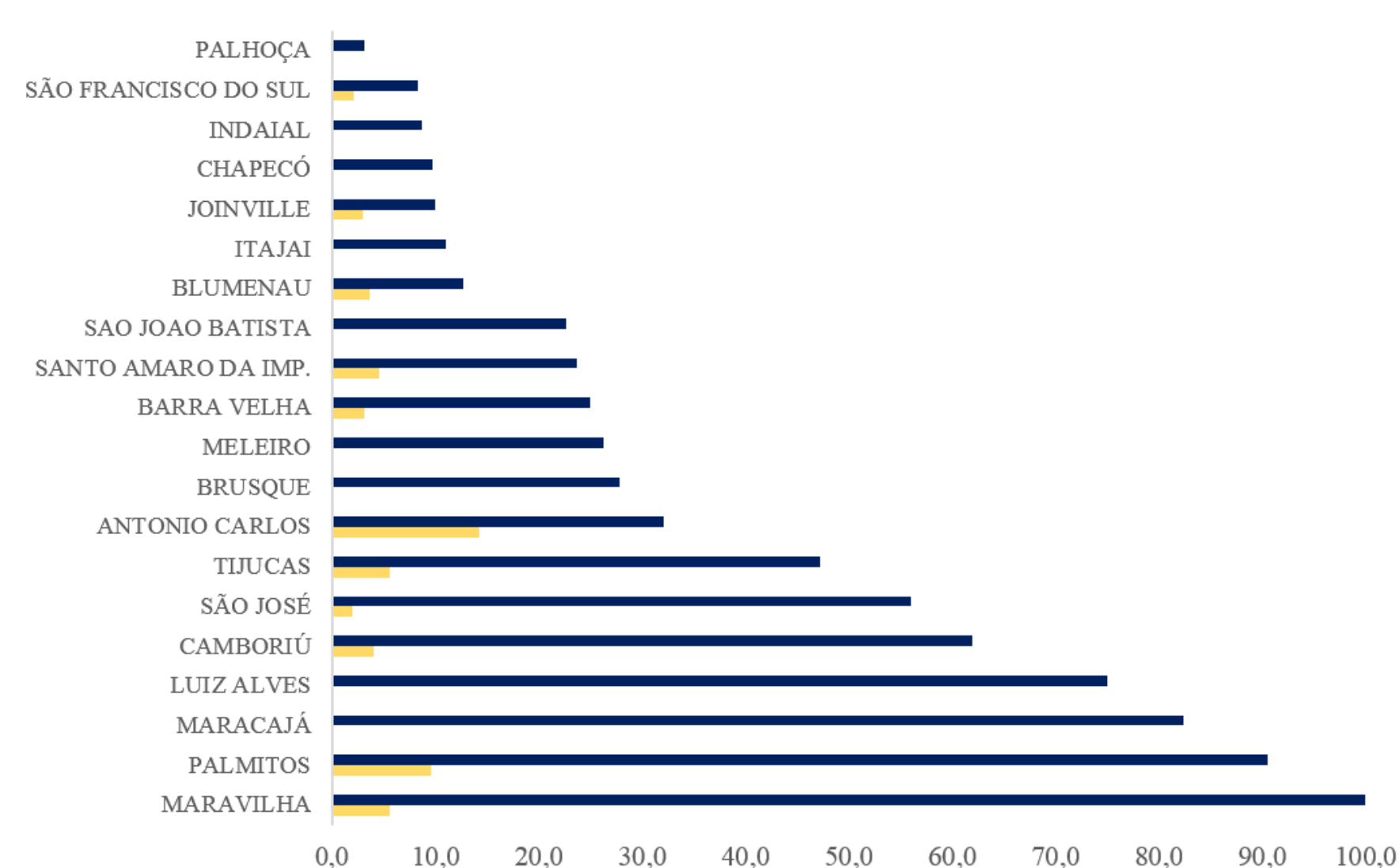
que mais tiveram casos de residentes infectados estão São José onde 56% do total de residentes tiveram Covid-19, Blumenau com 12,7% e Joinville com 10,0%. Além disso, em Blumenau foram 18 óbitos por Covid-19 em idosos de ILPIs e em Joinville 17 óbitos.

Em relação aos profissionais que trabalham nas ILPIs do total de 1.517 trabalhadores, 168 foram diagnosticados representando 11% do total de

profissionais (gráfico 14; tabela 2). Com base nestes indicadores e nas especificidades destas instituições pode-se afirmar que os idosos institucionalizados representam uma das populações mais vulneráveis e de maior risco de morte pelo SARS-CoV-2. O rastreamento laboratorial de idosos residentes e trabalhadores de ILPIs é uma estratégia de controle e prevenção que deve ser associada às outras medidas protetivas, de forma sinérgica.

► HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Gráfico 14. Hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave em 2019 e 2020, até a semana epidemiológica 37, Santa Catarina, 2020.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 21/09/2020 - 19:30h (iii) Dados sujeitos a alterações

► HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Tabela 2. Casos confirmados, taxa de incidência, número absoluto de óbitos, taxa de mortalidade e letalidade segundo a região de Saúde, Santa Catarina, 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados (n)	População	Taxa de incidência (100 mil)	Número de óbitos (n)	Taxa de mortalidade (100 mil)	Taxa de letalidade (%)
Antônio Carlos	28	9	32,1	4	14,3	9,5
Barra Velha	32	8	25,0	1	3,1	15,6
Blumenau	490	62	12,7	18	3,7	11,6
Braço do Trombudo	46	0	0,0	0	0,0	N/A
Brusque	18	5	27,8	0	0,0	0,0
Camboriú	50	31	62,0	2	4,0	19,0
Chapecó	31	3	9,7	0	0,0	3,6
Criciúma	35	0	0,0	0	0,0	0,0
Indaial	23	2	8,7	0	0,0	10,0
Itajaí	136	15	11,0	0	0,0	9,2
Joinville	572	57	10,0	17	3,0	6,4
Luiz Alves	28	21	75,0	0	0,0	27,8

► HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Mafra	17	0	0,0	0	0,0	0,0
Maracajá	17	14	82,4	0	0,0	57,1
Maravilha	18	18	100,0	1	5,6	100,0
Meleiro	19	5	26,3	0	0,0	N/A
Modelo	25	0	0,0	0	0,0	0,0
Palhoça	32	1	3,1	0	0,0	12,8
Palmitos	42	38	90,5	4	9,5	12,5
Rio do Oeste	103	0	0,0	0	0,0	0,0
Santo Amaro da Imp.	177	42	23,7	8	4,5	12,2
São Francisco do Sul	48	4	8,3	1	2,1	11,5
São Joao Batista	31	7	22,6	0	0,0	46,2
São José	150	84	56,0	3	2,0	26,7
Tijucas	72	34	47,2	4	5,6	26,3
Timbó	28	0	0,0	0	0,0	0,0
Santa Catarina	2.268	460	20,3	63	2,8	11,1

Fonte: SES – Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina

Notas: Dados atualizados em 24/09/2020 - 19:30h (iii) dados sujeitos a alterações.



ANEXOS

► ANEXOS

Tabela 3. Número absoluto de casos, taxa de incidência, número absoluto de óbitos, taxa de mortalidade e letalidade de COVID-19, segundo município de residência, Santa Catarina, 2020.

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Abdon Batista	2563	120	4682,0	0	0,0	0,0
Abelardo Luz	17904	327	1826,4	5	27,9	1,5
Agrolândia	10864	176	1620,0	5	46,0	2,8
Agronômica	5448	84	1541,9	3	55,1	3,6
Água Doce	7145	128	1791,5	3	42,0	2,3
Águas de Chapecó	6486	50	770,9	0	0,0	0,0
Águas Frias	2366	83	3508,0	0	0,0	0,0
Águas Mornas	6469	153	2365,1	2	30,9	1,3
Alfredo Wagner	10036	189	1883,2	1	10,0	0,5
Alto Bela Vista	1937	23	1187,4	0	0,0	0,0
Anchieta	5638	31	549,8	1	17,7	3,2
Angelina	4801	93	1937,1	0	0,0	0,0
Anita Garibaldi	7133	242	3392,7	1	14,0	0,4
Anitápolis	3232	55	1701,7	0	0,0	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Antônio Carlos	8513	281	3300,8	11	129,2	3,9
Apiúna	10743	85	791,2	3	27,9	3,5
Arabutã	4267	74	1734,2	1	23,4	1,4
Araquari	38129	817	2142,7	12	31,5	1,5
Araranguá	68228	2039	2988,5	41	60,1	2,0
Armazém	8674	255	2939,8	5	57,6	2,0
Arroio Trinta	3550	63	1774,6	0	0,0	0,0
Arvoredo	2240	46	2053,6	1	44,6	2,2
Ascurra	7934	141	1777,2	2	25,2	1,4
Atalanta	3210	38	1183,8	0	0,0	0,0
Aurora	5679	73	1285,4	0	0,0	0,0
Balneário Arroio do Silva	13071	398	3044,9	6	45,9	1,5
Balneário Barra do Sul	10795	480	4446,5	4	37,1	0,8
Balneário Camboriú	142295	7047	4952,4	88	61,8	1,2
Balneário Gaivota	10979	166	1512,0	7	63,8	4,2
Balneário Piçarras	23147	784	3387,0	9	38,9	1,1

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Balneário Rincão	12760	373	2923,2	10	78,4	2,7
Bandeirante	2678	10	373,4	0	0,0	0,0
Barra Bonita	1677	3	178,9	0	0,0	0,0
Barra Velha	29168	738	2530,2	15	51,4	2,0
Bela Vista do Toldo	6337	6	94,7	0	0,0	0,0
Belmonte	2706	5	184,8	0	0,0	0,0
Benedito Novo	11652	147	1261,6	2	17,2	1,4
Biguaçu	68481	1996	2914,7	33	48,2	1,7
Blumenau	357199	11463	3209,1	151	42,3	1,3
Bocaina do Sul	3474	28	806,0	2	57,6	7,1
Bom Jardim da Serra	4743	102	2150,5	1	21,1	1,0
Bom Jesus	3010	91	3023,3	0	0,0	0,0
Bom Jesus do Oeste	2142	23	1073,8	1	46,7	0,0
Bom Retiro	9966	92	923,1	4	40,1	0,0
Bombinhas	19769	1164	5888,0	8	40,5	0,7
Botuverá	5246	156	2973,7	0	0,0	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Braço do Norte	33450	2229	6663,7	17	50,8	0,8
Braço do Trombudo	3743	51	1362,5	1	26,7	2,0
Brunópolis	2420	27	1115,7	0	0,0	0,0
Brusque	134723	5491	4075,8	54	40,1	1,0
Caçador	78595	739	940,3	21	26,7	2,8
Caibi	6148	41	666,9	2	32,5	4,9
Calmon	3346	9	269,0	0	0,0	0,0
Camboriú	82989	2654	3198,0	42	50,6	1,6
Campo Alegre	11978	168	1402,6	5	41,7	3,0
Campo Belo do Sul	7016	81	1154,5	1	14,3	0,0
Campo Erê	8526	89	1043,9	0	0,0	0,0
Campos Novos	36244	1337	3688,9	15	41,4	1,1
Canelinha	12240	520	4248,4	8	65,4	1,5
Canoinhas	54401	532	977,9	9	16,5	1,7
Capão Alto	2525	10	396,0	1	39,6	0,0
Capinzal	22848	1809	7917,5	8	35,0	0,4

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Capivari de Baixo	24871	915	3679,0	12	48,2	1,3
Catanduvas	10861	186	1712,5	1	9,2	0,5
Caxambu do Sul	3642	98	2690,8	1	27,5	1,0
Celso Ramos	2728	81	2969,2	1	36,7	0,0
Cerro Negro	3124	44	1408,5	1	32,0	0,0
Chapadão do Lageado	2988	34	1137,9	1	33,5	0,0
Chapecó	220367	6448	2926,0	61	27,7	0,9
Cocal do Sul	16684	429	2571,3	15	89,9	3,5
Concórdia	74641	2938	3936,2	22	29,5	0,7
Cordilheira Alta	4453	69	1549,5	1	22,5	1,4
Coronel Freitas	9981	237	2374,5	1	10,0	0,4
Coronel Martins	2549	9	353,1	0	0,0	0,0
Correia Pinto	12795	311	2430,6	6	46,9	1,9
Corupá	15909	327	2055,4	5	31,4	1,5
Criciúma	215186	6771	3146,6	90	41,8	1,3
Cunha Porã	11086	100	902,0	0	0,0	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Cunhataí	1962	7	356,8	0	0,0	0,0
Curitibanos	39745	635	1597,7	8	20,1	1,3
Descanso	8250	100	1212,1	1	12,1	1,0
Dionísio Cerqueira	15498	85	548,5	4	25,8	4,7
Dona Emma	4146	110	2653,2	0	0,0	0,0
Doutor Pedrinho	4064	68	1673,2	2	49,2	0,0
Entre Rios	3203	310	9678,4	4	124,9	1,3
Ermo	2063	75	3635,5	1	48,5	1,3
Erval Velho	4412	146	3309,2	3	68,0	2,1
Faxinal dos Guedes	10667	381	3571,8	4	37,5	1,0
Flor do Sertão	1582	15	948,2	0	0,0	0,0
Florianópolis	500973	12549	2504,9	130	25,9	1,0
Formosa do Sul	2510	82	3266,9	1	39,8	0,0
Forquilha	26793	885	3303,1	8	29,9	0,9
Fraiburgo	36443	474	1300,7	8	22,0	1,7
Frei Rogério	2023	46	2273,9	2	98,9	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Galvão	2873	17	591,7	0	0,0	0,0
Garopaba	23078	383	1659,6	1	4,3	0,3
Garuva	18145	491	2706,0	7	38,6	1,4
Gaspar	69639	2736	3928,8	33	47,4	1,2
Governador Celso Ramos	14471	666	4602,3	7	48,4	1,1
Grão-Pará	6569	195	2968,5	2	30,4	1,0
Gravatal	11501	450	3912,7	7	60,9	1,6
Guabiruba	23832	713	2991,8	8	33,6	1,1
Guaraciaba	10090	116	1149,7	1	9,9	0,9
Guaramirim	44819	1511	3371,3	18	40,2	1,2
Guarujá do Sul	5160	10	193,8	0	0,0	0,0
Guatambu	4704	138	2933,7	0	0,0	0,0
Herval d'Oeste	22606	760	3361,9	12	53,1	1,6
Ibiam	1957	26	1328,6	0	0,0	0,0
Ibicaré	3202	77	2404,7	1	31,2	1,3
Ibirama	18950	432	2279,7	8	42,2	1,9

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Içara	56421	1373	2433,5	11	19,5	0,8
Ilhota	14184	557	3927,0	3	21,2	0,5
Imaruí	10135	166	1637,9	2	19,7	1,2
Imbituba	44853	1297	2891,7	8	17,8	0,6
Imbuia	6197	56	903,7	0	0,0	0,0
Indaial	69425	1591	2291,7	12	17,3	0,8
Iomerê	2945	26	882,9	0	0,0	0,0
Ipira	4446	91	2046,8	1	22,5	1,1
Iporã do Oeste	8996	82	911,5	2	22,2	2,4
Ipuacu	7514	466	6201,8	3	39,9	0,6
Ipumirim	7593	162	2133,5	0	0,0	0,0
Iraceminha	3976	76	1911,5	0	0,0	0,0
Irani	10419	137	1314,9	1	9,6	0,7
Irati	1930	77	3989,6	2	103,6	2,6
Irineópolis	11222	36	320,8	0	0,0	0,0
Itá	6169	125	2026,3	1	16,2	0,8

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Itaiópolis	21669	111	512,3	4	18,5	3,6
Itajaí	219536	7432	3385,3	160	72,9	2,2
Itapema	65312	3143	4812,3	62	94,9	2,0
Itapiranga	16872	450	2667,1	5	29,6	1,1
Itapoá	20576	412	2002,3	9	43,7	2,2
Ituporanga	25086	519	2068,9	7	27,9	1,3
Jaborá	3936	78	1981,7	0	0,0	0,0
Jacinto Machado	10416	199	1910,5	3	28,8	1,5
Jaguaruna	20024	973	4859,2	7	35,0	0,7
Jaraguá do Sul	177697	3066	1725,4	38	21,4	1,2
Jardinópolis	1570	52	3312,1	0	0,0	0,0
Joaçaba	30118	1026	3406,6	9	29,9	0,9
Joinville	590466	20671	3500,8	320	54,2	1,5
José Boiteux	4997	310	6203,7	4	80,0	0,0
Jupiá	2101	57	2713,0	0	0,0	0,0
Lacerdópolis	2246	41	1825,5	1	44,5	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Lages	157544	3295	2091,5	70	44,4	2,1
Laguna	45814	876	1912,1	13	28,4	1,5
Lajeado Grande	1427	36	2522,8	1	70,1	2,8
Laurentino	6970	101	1449,1	0	0,0	0,0
Lauro Müller	15244	539	3535,8	8	52,5	1,5
Lebon Régis	12107	34	280,8	1	8,3	0,0
Leoberto Leal	3041	49	1611,3	0	0,0	0,0
Lindóia do Sul	4563	261	5719,9	2	43,8	0,8
Lontras	12130	162	1335,5	0	0,0	0,0
Luiz Alves	12859	222	1726,4	1	7,8	0,5
Luzerna	5685	164	2884,8	1	17,6	0,6
Macieira	1775	3	169,0	1	56,3	0,0
Mafra	56292	407	723,0	3	5,3	0,7
Major Gercino	3442	128	3718,8	2	58,1	0,0
Major Vieira	8103	35	431,9	2	24,7	0,0
Maracajá	7293	167	2289,9	4	54,8	2,4

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Maravilha	25762	530	2057,3	9	34,9	1,7
Marema	1797	55	3060,7	1	55,6	1,8
Massaranduba	16916	584	3452,4	2	11,8	0,3
Matos Costa	2520	27	1071,4	0	0,0	0,0
Meleiro	7015	215	3064,9	1	14,3	0,5
Mirim Doce	2309	40	1732,4	1	43,3	2,5
Modelo	4209	95	2257,1	2	47,5	2,1
Mondaí	11742	57	485,4	0	0,0	0,0
Monte Carlo	9866	252	2554,2	5	50,7	2,0
Monte Castelo	8275	36	435,0	0	0,0	0,0
Morro da Fumaça	17796	608	3416,5	8	45,0	1,3
Morro Grande	2893	92	3180,1	0	0,0	0,0
Navegantes	81475	2688	3299,2	44	54,0	1,6
Nova Erechim	5019	163	3247,7	3	59,8	1,8
Nova Itaberaba	4331	57	1316,1	0	0,0	0,0
Nova Trento	14549	611	4199,6	3	20,6	0,5

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Nova Veneza	15166	581	3830,9	7	46,2	1,2
Novo Horizonte	2442	39	1597,1	0	0,0	0,0
Orleans	22912	862	3762,2	9	39,3	1,0
Otacílio Costa	18744	549	2928,9	3	16,0	0,5
Ouro	7295	446	6113,8	2	27,4	0,4
Ouro Verde	2217	60	2706,4	4	180,4	0,0
Paial	1505	24	1594,7	0	0,0	0,0
Painel	2359	5	212,0	0	0,0	0,0
Palhoça	171797	5778	3363,3	55	32,0	1,0
Palma Sola	7423	43	579,3	0	0,0	0,0
Palmeira	2627	58	2207,8	0	0,0	0,0
Palmitos	16169	245	1515,2	5	30,9	2,0
Papanduva	19320	104	538,3	6	31,1	5,8
Paraíso	3437	13	378,2	0	0,0	0,0
Passo de Torres	8823	183	2074,1	2	22,7	1,1
Passos Maia	4147	61	1470,9	1	24,1	1,6

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Paulo Lopes	7494	290	3869,8	2	26,7	0,7
Pedras Grandes	3976	91	2288,7	5	125,8	5,5
Penha	32531	1021	3138,5	20	61,5	2,0
Peritiba	2787	71	2547,5	1	35,9	1,4
Pescaria Brava	10091	397	3934,2	5	49,5	1,3
Petrolândia	5937	24	404,2	1	16,8	4,2
Pinhalzinho	20313	351	1728,0	1	4,9	0,3
Pinheiro Preto	3555	22	618,8	1	28,1	4,5
Piratuba	3854	206	5345,1	1	25,9	0,5
Planalto Alegre	2870	64	2230,0	0	0,0	0,0
Pomerode	33447	758	2266,3	5	14,9	0,7
Ponte Alta	4682	129	2755,2	1	21,4	0,8
Ponte Alta do Norte	3414	69	2021,1	1	29,3	1,4
Ponte Serrada	11593	124	1069,6	5	43,1	4,0
Porto Belo	21388	784	3665,6	7	32,7	0,9
Porto União	35398	181	511,3	4	11,3	2,2

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Pouso Redondo	17453	178	1019,9	4	22,9	2,2
Praia Grande	7319	129	1762,5	1	13,7	0,8
Presidente Castello Branco	1568	60	3826,5	0	0,0	0,0
Presidente Getúlio	17471	461	2638,7	5	28,6	1,1
Presidente Nereu	2287	41	1792,7	2	87,5	0,0
Princesa	2924	15	513,0	0	0,0	0,0
Quilombo	9887	285	2882,6	7	70,8	2,5
Rancho Queimado	2878	55	1911,0	3	104,2	5,5
Rio das Antas	6205	23	370,7	2	32,2	0,0
Rio do Campo	5940	52	875,4	0	0,0	0,0
Rio do Oeste	7489	89	1188,4	2	26,7	2,2
Rio do Sul	71061	1052	1480,4	10	14,1	1,0
Rio dos Cedros	11676	117	1002,1	3	25,7	0,0
Rio Fortuna	4611	146	3166,3	4	86,7	2,7
Rio Negrinho	42302	495	1170,2	3	7,1	0,6
Rio Rufino	2483	30	1208,2	1	40,3	3,3

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Riqueza	4598	63	1370,2	1	21,7	1,6
Rodeio	11551	239	2069,1	2	17,3	0,8
Romelândia	4786	53	1107,4	0	0,0	0,0
Salete	7642	136	1779,6	1	13,1	0,7
Saltinho	3781	21	555,4	0	0,0	0,0
Salto Veloso	4718	40	847,8	1	21,2	2,5
Sangão	12678	447	3525,8	3	23,7	0,7
Santa Cecília	16830	240	1426,0	6	35,7	2,5
Santa Helena	2223	27	1214,6	0	0,0	0,0
Santa Rosa de Lima	2142	82	3828,2	1	46,7	0,0
Santa Rosa do Sul	8358	284	3397,9	5	59,8	1,8
Santa Terezinha	8787	36	409,7	1	11,4	2,8
Santa Terezinha do Progresso	2428	58	2388,8	0	0,0	0,0
Santiago do Sul	1260	60	4761,9	0	0,0	0,0
Santo Amaro da Imperatriz	23245	639	2749,0	15	64,5	2,3
São Bento do Sul	84507	657	777,5	12	14,2	1,8

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
São Bernardino	2336	44	1883,6	0	0,0	0,0
São Bonifácio	2838	50	1761,8	1	35,2	0,0
São Carlos	11281	75	664,8	1	8,9	1,3
São Cristóvão do Sul	5549	84	1513,8	2	36,0	0,0
São Domingos	9445	258	2731,6	0	0,0	0,0
São Francisco do Sul	52721	1292	2450,6	26	49,3	2,0
São João Batista	37424	1212	3238,6	25	66,8	2,1
São João do Itaperiú	3733	156	4178,9	2	53,6	1,3
São João do Oeste	6381	127	1990,3	4	62,7	3,1
São João do Sul	7297	143	1959,7	2	27,4	1,4
São Joaquim	26952	282	1046,3	6	22,3	2,1
São José	246586	6886	2792,5	84	34,1	1,2
São José do Cedro	13829	39	282,0	0	0,0	0,0
São José do Cerrito	8295	105	1265,8	2	24,1	0,0
São Lourenço do Oeste	24076	206	855,6	3	12,5	1,5
São Ludgero	13410	651	4854,6	5	37,3	0,8

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
São Martinho	3180	203	6383,6	1	31,4	0,5
São Miguel da Boa Vista	1820	107	5879,1	0	0,0	0,0
São Miguel do Oeste	40482	647	1598,2	2	4,9	0,3
São Pedro de Alcântara	5823	281	4825,7	1	17,2	0,4
Saudades	9745	123	1262,2	0	0,0	0,0
Schroeder	21365	426	1993,9	1	4,7	0,2
Seara	17541	540	3078,5	2	11,4	0,4
Serra Alta	3263	57	1746,9	0	0,0	0,0
Siderópolis	14007	294	2099,0	7	50,0	2,4
Sombrio	30374	651	2143,3	17	56,0	2,6
Sul Brasil	2461	68	2763,1	0	0,0	0,0
Taió	18395	371	2016,9	5	27,2	1,3
Tangará	8676	110	1267,9	3	34,6	2,7
Tigrinhos	1633	85	5205,1	0	0,0	0,0
Tijucas	38407	1802	4691,9	23	59,9	1,3
Timbé do Sul	5348	142	2655,2	3	56,1	2,1

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Timbó	44238	1064	2405,2	11	24,9	1,0
Timbó Grande	7877	36	457,0	1	12,7	0,0
Três Barras	19275	351	1821,0	2	10,4	0,6
Treviso	3929	114	2901,5	2	50,9	1,8
Treze de Maio	7081	248	3502,3	0	0,0	0,0
Treze Tilias	7840	103	1313,8	0	0,0	0,0
Trombudo Central	7360	125	1698,4	4	54,3	3,2
Tubarão	105686	4919	4654,4	79	74,7	1,6
Tunápolis	4543	341	7506,1	0	0,0	0,0
Turvo	12899	380	2946,0	3	23,3	0,8
União do Oeste	2464	38	1542,2	0	0,0	0,0
Urubici	11235	132	1174,9	2	17,8	0,0
Urupema	2465	2	81,1	0	0,0	0,0
Urussanga	21268	692	3253,7	15	70,5	2,2
Vargeão	3573	42	1175,5	2	56,0	4,8
Vargem	2477	74	2987,5	1	40,4	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Vargem Bonita	4492	84	1870,0	1	22,3	1,2
Vidal Ramos	6338	35	552,2	0	0,0	0,0
Videira	53065	1621	3054,7	11	20,7	0,7
Vitor Meireles	4979	66	1325,6	0	0,0	0,0
Witmarsum	3965	37	933,2	0	0,0	0,0
Xanxerê	50982	2031	3983,8	29	56,9	1,4
Xavantina	3933	93	2364,6	0	0,0	0,0
Xaxim	28706	1130	3936,5	30	104,5	2,7
Zortéa	3363	333	9901,9	2	59,5	0,6

► REFERÊNCIAS

Han W, Zhu M, Chen J, et al. Transplante pulmonar para pacientes idosos com pneumonia COVID-19 em estágio terminal. Ann Surg. 2020 doi: 10.1097 / SLA.00000000000003955.

Huhtinen E, Quinn E, Hess I, et al. Compreender as barreiras para a gestão eficaz de surtos de influenza em unidades residenciais de cuidados a idosos. Australas J Aging. 2019; 38 : 60–63

Ancidoni A, Bacigalupo I, Bellomo G et al (2020). Uma pesquisa sobre a infecção por COVID-19 em lares de longa permanência - atualização em 14 de abril de 2020 (Istituto Superiore di Sanità)

Organização Mundial da Saúde. Orientação para prevenção e controle de infecções para instituições de cuidados de longo prazo no contexto do COVID-19: orientação provisória, 21 de março de 2020. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2020.

Libertini G, Corbi G, Cellurale M, et al. Disfunções relacionadas à idade: evidências e relação com alguns fatores de risco e drogas protetoras. Biochemistry (Mosc) 2019; 84: 1442–1450.

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**



WWW.CORONAVIRUS.SC.GOV.BR